

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA (INTERPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *evolução biológica* é o fenômeno da sucessão cronológica de mudanças somáticas e comportamentais observado em determinada população, resultante da transmissão de caracteres genéticos e epigenéticos através de múltiplas gerações, quando ocorre a diversificação, seleção e acúmulo dos atributos intrafísicos e o aperfeiçoamento da manifestação consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; arrojado; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *bio* deriva do idioma Grego, *bíos*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Evolução genética. 2. Evolução orgânica. 3. Evolução somática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 41 cognatos derivados do vocábulo *biológica*: *antibiológica*; *antiparabiologia*; *Biologia*; *biológico*; *biologismo*; *biologista*; *biologistaica*; *biológico*; *biólogo*; *Geobiologia*; *geobiológica*; *geobiológico*; *geobiologista*; *geobiólogo*; *Metabiologia*; *metabiológica*; *metabiológico*; *metabiologista*; *metabiólogo*; *Nanobiologia*; *Neurobiologia*; *neurobiológica*; *neurobiológico*; *neurobiologista*; *neurobiólogo*; *Parabiologia*; *parabiológica*; *parabiológico*; *parabiologista*; *parabiólogo*; *Paraexobiologia*; *Psicobiologia*; *psicobiológica*; *psicobiológico*; *psicobiologista*; *psicobiólogo*; *Sociobiologia*; *sociobiológica*; *sociobiológico*; *sociobiologista*; *sociobiólogo*.

Antonimologia: 1. Fixismo. 2. Criacionismo. 3. Transformismo. 4. Evolução consciencial lúcida.

Estrangeirismologia: o *fitness* evolutivo; a *evolve and develop* da vida; a *scala naturae*; o *shift* criacionista-evolucionista; o *brainwashing* dogmático; o *population thinking*; os *missing links*; os *distributional gaps*; os *fossil gaps*; a *data void*; o *big data puzzle*; as *limitations of databases*; o *transformationism* de determinado grupo evolutivo; a *Entwicklung*; o *turning point* paradigma materialista–paradigma consciencial; os *trade-offs* da história de vida dos indivíduos de cada espécie; o *ranking* evolutivo das consciências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Evoluciologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: –*Evolução: ímpeto cósmico. Evolução: inacabamento permanente. Evolução significa interdependência. Inexistem fiadores evolutivos. Ninguém furta aut-evolução.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial relativa ao tema: – *Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha?*

Citaciologia. Não são as espécies mais fortes nem as mais inteligentes que sobrevivem, sobrevivem as mais suscetíveis às mudanças (Charles Robert Darwin, 1809–1882). *Nada faz sentido, em Biologia, a não ser à luz da evolução* (Theodosius Hryhorovych Dobzhansky, 1900–1975). *O paradigma moderno da Filosofia da Biologia (Evolutiva) se distingue da Física em conseguir introduzir História na Ciência* (Ernst Mayr, 1904–2005). *Tudo que já foi é o começo do que vai vir* (João Guimarães Rosa, 1908–1967).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal evolutivo; o holopensene da Evoluciologia; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os genopenses; a genopensenedade; a holopenseni-

dade materialista; os pensenes homeostáticos; a holopenalidade parapsíquica ignorada; a holopenalidade aut-evolutiva.

Fatologia: a evolução biológica; a Genética; a Sistemática; a Paleontologia; o fato de a evolução ser incessante e inevitável; a pressão evolutiva; o instinto de reprodução e sobrevivência; o sexo e a carência sexual; a morte biológica; as mudanças hereditárias; o DNA; o ancestral comum; a importância da História sobre a evolução; a mutação originando a diversidade biológica; as semelhanças homólogas enquanto evidências diretas da evolução biológica; os órgãos vestigiais; a diversificação das populações ao longo do espaço-tempo; os relógios moleculares; os indícios produzidos pelos organismos extintos; os fósseis; as *Eras Geológicas*; a seleção natural; a sobrevivência dos mais aptos; o valor adaptativo; o custo evolutivo da reprodução; a divisão de trabalho; os organismos em sociedade; a coevolução; o desenvolvimento do cérebro; o desenvolvimento da comunicação; a dicotomia mutuamente excludente entre Ciência e Religião; as desconstruções religiosas e ideológicas; a visão holística quanto ao entendimento da sustentabilidade ambiental; a evolução artificial; a perspectiva fisicalista ateleológica de a Ciência Convencional não indicar direcionalidade ou aperfeiçoamento da evolução biológica; a *meia-ciência-aleijada* dedicada apenas à dermatologia orgânica da consciência pela falta da *inteligência evolutiva* (IE); a reciclagem da ótica materialista frente ao paradigma da evolução consciencial; a posição interparadigmática entre as perspectivas intrafisicalista e conscienciológica; as inferências cosmológicas na vida extraterrestre; as inúmeras vidas intrafísicas, da protoconsciência ao Serenão; a autoconscientização evolutiva.

Parafatologia: o cuidado com o *traje* holossomático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo na evolução; a recuperação de *cons*; a verificabilidade parapsíquica da evolução; a autoconscientização multidimensional (AM); a bagagem multiexistencial; o energotactismo evidenciando a evolução energética; a pesquisa projeciológica da vida consciencial dentro da Parabiologia; as interprisões grupocármicas; o universo das seriéxis grupais; a reurbanização extrafísica e a transmigração interplanetária; a paragenética influenciando a expressão gênica somática; o macrossoma; o gargalo evolutivo da autodesperticidade; o entendimento da Paramatemacologia na evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolução biológica–evolução consciencial*; o *sinergismo cronológico ente-ser*; o *sinergismo da evolução em conjunto*; o *sinergismo coevolutivo*; o *sinergismo autocientificidade extrafísica–autoconfiança multidimensional*; o *sinergismo evolução somática–evolução holossomática*.

Principiologia: o *princípio biológico da sobrevivência e da reprodução diferenciais*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de a morte não estancar a evolução consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da evolução consciencial inarredável*; o *princípio da inteligência evolutiva*.

Codigologia: o *código genético universal da Biologia*; o *código epigenético*; o *código sináptico*; o *código linguístico*; o *código genético decifrado* desconstruindo convicções apriorísticas; o *código genético* interpondo-se contra os pactos endogâmicos; o *código de convivialidade*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) intermissivo revivido pela conscin.

Teoriologia: a *teoria do ancestral comum*; a *teoria da simbiogênese*; a *teoria Gaia*; a monovisão da *teoria do determinismo evolutivo*; a *hipótese da Rainha Vermelha*; a *teoria da evolução do cérebro primitivo*; a *teoria da eficácia natural*; a *teoria evolutiva*; a *teoria da extinção das emoções animalizadas no curso da evolução consciencial*; a *premência científica da falseabilidade das teorias em geral*; a *mudança da teoria-líder*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas de datação histórica*; as *técnicas do enciclopedismo*; as *técnicas de estudo taxonômico*; as *técnicas de seleção artificial e criação de raças*; as *técnicas do DNA*

recombinante; as técnicas do debate útil; as técnicas de estratégias evolutivas computacionais; as técnicas de inteligência artificial evolucionária; o apontamento dos processos eletrônicos técnicos; a recéxis, a invéxis e a dupla evolutiva (DE) enquanto técnicas de estratégias evolutivas conscienciológicas.

Voluntariologia: o voluntariado em refúgios biológicos; o voluntariado em órgãos pró-Ecologia, a exemplo do WWF (Wild World Fund for Nature) e do Greenpeace; o voluntariado anônimo na proteção da vida animal e selvagem; o voluntariado da sustentabilidade ecológica; o voluntariado conscienciológico propulsor da evolução consciencial; o voluntariado gesconológico propulsor da policarmalidade.

Laboratoriologia: os laboratórios de Ciências Biológicas e Ambientais; os laboratórios de Biotecnologia; o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Evolucilogia; o Colégio Invisível da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos da evolução continuada; o efeito potencializador da evolução intercooperativa; o efeito halo da evolução grupal; o efeito compulsório da evolução consciencial; os efeitos de hábitos e rotinas pró-evolução; os efeitos sociais do pensamento evolutivo sobre a religião, a política, o materialismo e o livre pensamento; o efeito progressivo da evolução consciencial em direção à permanente afisiologia.

Neossinapsologia: a cerebralização propiciando o aprimoramento da manifestação consciencial; a falta de parassinapses relativas à autonomia evolutiva favorecendo novas lavagens subcerebrais; as neossinapses do trabalho colaborativo em grupo; as neossinapses resultantes da vivência lúcida em múltiplas dimensões; as neossinapses das ações pró-evolutivas recuperando os cons magnos.

Ciclologia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo construção-desconstrução-reconstrução de caracteres; o ciclo causa-efeito; o ciclo análise-síntese.

Enumerologia: as primeiras moléculas autorreplicadoras; a origem da vida; a diversificação dos organismos; as populações biológicas; os 4 níveis de evolução biológica (molecular, estrutural, comportamental e simbólica); o entendimento da evolução; a evolução consciencial lucidamente vivenciada.

Binomiologia: o binômio sobrevivência-reprodução; o binômio unicelular-pluricelular; o binômio soma-holossoma; o binômio evolução biológica–evolução consciencial; o binômio heterogestação-autogestação; o binômio gestação biológica–gestação mentalsomática; o binômio evolutivo homem animal–homem consciencial.

Interaciologia: a interação gene-ambiente-comportamento; a interação indivíduo-população; a interação mudanças sociais–mudanças científicas; a interação genética-paragenética; a interação fato-parafato; a interação serialidade existencial–evolução consciencial; as interações ecológicas tais quais o predatismo, o parasitismo, o escravagismo, a competição, o mutualismo, a colônia, a sociedade e a cooperação.

Crescendologia: o crescendo estudo taxonômico–compreensão sistêmica; o crescendo lucidez multidimensional–lucidez evolutiva; o crescendo evolutivo prole biológica–prole mentalsomática; o crescendo orgasmo-holorgasmo; o crescendo evolutivo gessom-gescon; o crescendo maturidade biológica–holomaturidade; o crescendo interprisão grupocármica–interdependência evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio átomos-moléculas-genes; o trinômio gene-meme-cons; o trinômio vegetalização-animalização-hominalização; o trinômio instinto-raciocínio-intuição.

Polinomiologia: o polinômio molécula-célula-tecido-órgão-cérebro; o polinômio pensamentos-emoções-energias-genes; o polinômio das 4 forças evolutivas biológicas mutação–deriva gênica–migração–seleção.

Antagonismologia: o antagonismo criacionismo / evolucionismo; o antagonismo incongruência intrafisicalista / eficiência multidimensional.

Paradoxologia: o megaparadoxo da ilusão intrafísica; o paradoxo de a quantidade de DNA não indicar organismos mais complexos; o paradoxo de Eigen; o paradoxo da distinção entre táxons e unidades evolutivas; o paradoxo de Fermi; o paradoxo de a evolução ser individual, porém ninguém evoluir sozinho; o paradoxo de o altruísmo ser prova de autoconhecimento evolutivo; o paradoxo da conduta evolutiva positiva em retrovida tornada mimética e antievolutiva no contexto da vida atual.

Politicologia: a evoluciocracia; a meritocracia evolutiva; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a parapsicocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da evolução natural; as leis evolutivas; a lei de ação e reação; a lei de causa e efeito; a lei do carma; a lei do livre arbítrio; a lei do devenir; a lei da evolução consciencial inevitável; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da convivialidade evolutiva.

Filiologia: a biofilia; a naturofilia; a cognofilia; a pesquisofilia; a conviviofilia; a criticofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a biofobia; a tanatofobia; a neofobia; a criticofobia; a intelectofobia; a sociofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da exclusão social; a síndrome da hipomnésia; a síndrome da mediorização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a queda das teomanias milenares; a religiomania; a mania da terceirização evolutiva; a mania de não assumir responsabilidades evolutivas; a mania de não aprender com os erros; a mania de desistir na primeira dificuldade; a mania de manter os hábitos insustentáveis.

Mitologia: a desconstrução de megamitos arraigados; a importância de identificar os mitos sobre a evolução; o mito da sobrevivência do mais forte; o mito do design inteligente; o mito da perfeição da Natureza; o mito da superioridade racial; os mitos científicos materialistas.

Holotecologia: a bioteca; a geneticoteca; a semioteca; a ciencioteca; a consciencioteca; a experimentoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interparadigmologia; a Intrafisiologia; a Biologia; a Cosmologia; a Autodiscernimentologia; a Tanatologia; a Parageneticologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Teleologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a isca humana inconsciente; a conscin baratroférica; a pessoa desorganizada; a conscin eletrônica; a conscin *maria-vai-com-as-outras*; a pessoa conservadora; a personalidade empata-evolução; a personalidade discordante; a personalidade neofílica; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o biólogo; o naturalista; o taxonomista; o biossistemata; o evolucionista; o geneticista; o casca grossa energético; o dogmático; o pré-serenão vulgar; o materialista; o compassageiro evolutivo; o maxidissidente ideológico; o evoluciente; o macrossômata; o conviviólogo; o parageneticista; o evoluciólogo.

Femininologia: a bióloga; a naturalista; a taxonomista; a biossistemata; a evolucionista; a geneticista; a casca grossa energética; a dogmática; a pré-serenona vulgar; a materialista; a compassageira evolutiva; a maxidissidente ideológica; a evoluciente; a macrossômata; a convivióloga; a parageneticista; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *abordagem convencional da evolução biológica* = o olhar quadridimensional e reducionista da Ciência Convencional sobre o progresso intrafísico da vida; *abordagem avançada da evolução biológica* = o olhar multidimensional e cosmovisiológico da Conscienciologia sobre o progresso intrafísico da vida.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura descrenciológica*; a *cultura da evolução*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da negação da morte biológica*; a *cultura da hiperacuidade* prevenindo a ilusão materiológica; a *cultura das Cognópolis* valorizando da Intrafisiologia à Interdimensionalidade Conscienciológica.

Evidenciologia. Considerando a *Biologia Evolutiva*, eis, na ordem alfabética, 9 evidências da evolução biológica pela Ciência Convencional:

1. **Analogia:** a convergência funcional ou analogia de caracteres de origem distinta.
2. **Estágio:** a identificação de vários estágios intermediários dos caracteres biológicos.
3. **Fóssil:** o registro paleontológico indiciando parentesco e modificação contínua das espécies.
4. **Geografia:** a distribuição e isolamento geográfico indicando a origem e formação de novas espécies.
5. **Hierarquia:** a organização hierárquica cronológica da vida pela complexidade maior em táxons mais recentes.
6. **Homologia:** as estruturas similares ou homólogas, porém com funções distintas.
7. **Imperfeição:** a imperfeição funcional de caracteres biológicos.
8. **Parentesco:** a comparação genética molecular entre espécies diferentes indicando o grau de procedência ou traços comuns.
9. **Vestígio:** os caracteres vestigiais, indicando função em espécies ancestrais.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 11 áreas de estudo com o objetivo de ampliar os conhecimentos da evolução biológica:

01. **Antropologia:** o estudo dos aspectos das sociedades do passado e do presente.
02. **Conviviologia:** o estudo das relações entre as consciências ou princípios conscientes e as consequências holocármicas evolutivas.
03. **Ecologia:** o estudo das interações entre organismos e ambientes, incluindo as determinantes à distribuição e abundância dos seres vivos.
04. **Evoluciolgia:** o estudo da evolução consciencial de modo integral, holossomático, multidimensional e multiexistencial.
05. **Geneticologia:** o estudo da hereditariedade somática, em especial a estrutura e as funções dos genes.
06. **Intrafisiologia:** o estudo da intrafisiabilidade, a existência física, biológica e intrasomática da conscin.
07. **Paleontologia:** o estudo do passado geológico da vida na Terra, a partir de fósseis.
08. **Parageneticologia:** o estudo da herança de si mesmo, pelo acúmulo de informações multiexistenciais, devido registro dos paragenes do psicossoma.
09. **Psicologia:** o estudo e tratamento da mente e do comportamento, considerando as interações com ambiente físico e social.
10. **Sociologia:** o estudo do comportamento social, incluindo origem, desenvolvimento, organização, *networks* e instituições.
11. **Somatologia:** o estudo do corpo humano da conscin ressomada, o veículo mais denso do holossoma.

Caracterologia. Eis, a título de exemplo, para análise e estudo, 4 aspectos ou características inerentes à evolução biológica, enumerados na ordem didática do tema:

1. **Hereditariedade:** a transmissão de características às gerações subsequentes, *qualificada* pela Parageneticologia.
2. **Biodiversidade:** a convivência com riqueza e abundância de organismos, ambientes e interações, *qualificada* pela Neofiliologia.
3. **Seletividade natural:** a manutenção de características ou comportamentos favoráveis para as gerações sucessivas, *qualificada* pela Autenticologia.
4. **Adaptabilidade:** a evolução da sobrevivência e reprodução de características ou comportamentos, *qualificada* pela Evolucilogia.

Tipologia. A partir da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica de ressonância, 15 pesquisadores da Ciência Convencional, contribuidores para o avanço do conhecimento da evolução biológica:

01. **Leonardo Da Vinci** (1452–1519): polímata italiano, figura importante do Renascimento, tendo estudado a formação de rochas sedimentares e fossilização.
02. **Carolus Linnaeus** (1707–1778): botânico, zoólogo e médico sueco, considerado o “pai da taxonomia moderna”, tendo criado a nomenclatura binomial e da classificação científica.
03. **Jean-Baptiste Lamarck** (1744–1829): naturalista francês, tendo defendido a ideia da evolução ocorrendo e procedendo conforme as *leis naturais*.
04. **Georges Cuvier** (1769–1832): naturalista francês, com excepcional capacidade de desenvolver métodos de pesquisa e formular *leis naturais*, tendo estabelecido a extinção como fato.
05. **Charles Darwin** (1809–1882): naturalista britânico, tendo proposto a *teoria da evolução por seleção natural*.
06. **Alfred Russel Wallace** (1823–1913): naturalista britânico, antecessor das contribuições de Darwin, sendo conhecido também por visões corajosas sobre temas científicos, sociais e espiritualistas.
07. **Sir Ronald Aylmer Fisher** (1890–1962): estatístico e geneticista britânico, pioneiro na aplicação de procedimentos estatísticos para o planejamento de experimentos científicos, tendo utilizado a Matemática para combinar a Genética Mendeliana à seleção natural.
08. **John Burdon Sanderson Haldane** (1892–1964): geneticista, fisiologista e biometrista britânico, sendo responsável pelo conceito moderno da abiogênese e o cerne da compreensão atual da catálise enzimática.
09. **Theodosius Dobzhansky** (1900–1975): geneticista evolucionista ucraniano-americano, tendo sintetizado grande volume de dados experimentais e teóricos.
10. **Barbara McClintock** (1902–1992): botânica estadunidense, especialista em genética, nobelista de Fisiologia ou Medicina, de 1983, tendo descoberto elementos móveis de DNA, a base da transferência gênica horizontal entre espécies distantes.
11. **Ernst Mayr** (1904–2005): biólogo evolucionista alemão-estadunidense, tendo contribuído para a revolução conceitual propiciando a formulação da síntese evolutiva moderna.
12. **Rosalind Elsie Franklin** (1920–1958): biofísica britânica, entre os pioneiros da Biologia Molecular, sendo especializada em cristalização por meio de raio-X, importante na descoberta estrutural do DNA.
13. **Edward Osborne Wilson** (1929–): biólogo estadunidense, sendo conhecido enquanto pai da Sociobiologia e biodiversidade.
14. **William Donald Hamilton** (1936–2000): biólogo evolucionista britânico, tendo exposto a base genética para o altruísmo.
15. **Clinton Richard Dawkins** (1941–): biólogo evolucionista britânico, divulgador científico, tendo enfatizado o gene enquanto força diretriz da evolução biológica, além de advogar contra o Criacionismo.

Tabelologia. Sob a ótica da *Interparadigmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 contrapontos evolutivos entre as abordagens convencional e avançada da evolução:

Tabela – Contrapontos Evolutivos: Abordagem Convencional / Abordagem Avançada

N ^{os}	Abordagem Convencional	Abordagem Avançada
01.	Adaptação biológica	Holomaturidade
02.	Cerebralização	Decantação paracerebral
03.	Condicionamento temporal	Pluriconsciência atemporal
04.	Desenvolvimento social da vida	Minipeças do <i>Maximecanismo Multidimensional Interassistencial</i>
05.	Enriquecimento pela <i>interação com diversas espécies</i>	Enriquecimento pela <i>interação com seres em diversos níveis evolutivos</i>
06.	Extinção	Eterno desenvolvimento
07.	Herança genética	Auto-herança paragenética
08.	Maior expectativa de vida (sobrevivência)	Maior recuperação de <i>cons</i> (lucidez)
09.	Nascimento / morte	Reciclagens conscienciais
10.	Quadrimensionalidade (espaço-tempo)	Multidimensionalidade (estados conscienciais)
11.	Seleção natural	Holocarmologia
12.	Sucesso reprodutivo biológico	Sucesso autorrevezamental gesconológico

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a evolução biológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.
04. **Biodiversidade:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Biofilia:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Coevolução:** Evolucilogia; Neutro.
07. **Evolução hominídea:** Evolucilogia; Homeostático.
08. **Evolucilogia:** Pensenologia; Homeostático.
09. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Máquina consciencial:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Megaparadoxo da ilusão intrafísica:** Omnidiscernimentologia; Nosográfico.
12. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Périplo evolutivo:** Evolucilogia; Neutro.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

O ESTUDO DA EVOLUÇÃO BIOLÓGICA AMPLIA A COMPREENSÃO SISTÊMICA DA EVOLUCIOLOGIA, FAVORECE A VISÃO PANORÂMICA MULTIEXISTENCIAL E INTRANSFERÍVEL SENSO DE GRATIDÃO ÀS LEIS DA NATUREZA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o entendimento da evolução biológica? Enquanto consciência imortal, qual importância dá à História Evolutiva Intrafísica?

Bibliografia Específica:

1. **Mayr**, Ernst W.; *O que é a Evolução (What Evolution is)*; Série Science Masters; pref. Jared Diamond; 790 p.; 23 x 16 cm; br.; *Phoenix*; Londres, 2002; páginas 55, 59, 69, 74, 97, 107, 120, 270 e 338.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 183 e 184.
3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 22, 149, 318 a 320 e 534 a 535.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 77, 163, 233 e 234.

L. V.